

RESUMO APRESENTAÇÃO ORAL PADRÃO - CENTRO DE LETRAS E
ARTES (CLA)/LITERATURAS

**OS CARNAVAIS DA VITÓRIA: O FILME DE ANTÓNIO OLE E A NOVELA
DE MANUEL RUI**

Guilherme Rezende Machado (guirm7@hotmail.com)

Carmen Lucia Tindó Ribeiro Secco-Orientadora (carmen.tindo@gmail.com)

A partir da simbolização que o Carnaval angolano (pós-1978) carrega em relação à independência de Angola, este trabalho pretende analisar como esse evento está representado na obra de António Ole, o documentário Carnaval da Vitória, de 1978, e também na novela de Manuel Rui Quem me dera ser onda, de 1982. Atualmente, com o crescimento de setor audiovisual no mundo, muitos estudos estudam adaptações de livros para o cinema. Neste caso, ainda que não se trate de uma adaptação inversa, do filme para o livro, essa pesquisa quer investigar quais as consonâncias e influências existentes entre a personagem denominada Carnaval da vitória (o porco criado no apartamento em Quem me dera ser onda) e o documentário homônimo de Ole. A leitura das duas obras terá como eixos principais: 1) o uso do carnaval como linguagem e opção estética intersemiótica; 2) como o riso é representado nas duas obras. Para o estudo mais aprofundado do Carnaval em Angola, o trabalho terá como base bibliográfica o livro de Roldão Ferreira, Carnaval: a maior festa do povo angolano, e ainda páginas na internet sobre o período. Para a análise do riso e carnavalização serão consultados, respectivamente, O riso, de Henri Bergson, e A cultura popular na Idade Média e no Renascimento: o contexto de François, de Mikhail Bakhtin.

